

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DA SAÚDE DO IDOSO EM *HOME CARE* E PREVENÇÃO DE FERIDAS E ESCARAS

MONTEIRO, E. R. de A.¹; BORGES, C. de J. da S.²

Palavras-chave: *Home Care*. Saúde do idoso. Enfermeiro. Lesões por pressão.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o crescimento da população idosa tem sido maior do que em décadas passadas e, com isso, algumas enfermidades, doenças crônicas, entre outros motivos, idosos tornam-se pacientes (Melo *et al.*, 2023). Dependendo a condição do idoso, cuidados em *Home Care* pode ser uma opção para que o mesmo não fique internado em alas médicas, propiciando contrair infecções hospitalares. Desta forma, enfermeiros se deslocam para o domicílio dos pacientes idosos e auxiliam no tratamento e cuidados na casa do paciente (Melo *et al.*, 2023).

Devido a experiência profissional da pesquisadora em uma instituição de cuidado ao idoso, despertou a importância da relevância desses cuidados, assistência pessoal: higiene, alimentação e locomoção, frequentemente realizados por enfermeiros ou cuidadores.

O objetivo do estudo tem como propósito fazer uma análise em que o *home care* reduz a demanda de leito hospitalar liberando para casos mais graves e urgentes permitindo que esse paciente seja tratado em seu domicílio, junto com sua estrutura familiar.

OBJETIVOS

Avaliar a importância do papel do enfermeiro junto ao paciente domiciliado, em relação à prevenção, tratamento e cuidados.

MÉTODO

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, com uma abordagem descritiva e qualitativa com intuito de analisar as atribuições do enfermeiro

¹ Elza Ramos de Abreu Monteiro. Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana. 2024. E-mail: ramosdeabreuelza@gmail.com.

² Cláudio de Jesus da Silva Borges. Professor orientador do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAP – Faculdade de Apucarana. Apucarana-PR. 2024. E-mail: enfclaudiocalifornia@outlook.com.

frente ao cuidado de pacientes idosos em assistência domiciliar, conhecida também como *Home Care*, além do conhecimento científico a partir do assunto relacionado ao problema em questão.

A sistemática da revisão bibliográfica foi coletar as informações para que se tenha conhecimento de como pode ser a qualidade de vida do idoso na assistência em *Home Care*, conhecer métodos que o enfermeiro pode ter para com o paciente, compreender como as lesões por pressão podem afetar o paciente idoso e analisar o tratamento e cuidados para evitar futuras escaras e feridas.

O embasamento teórico iniciou-se com a conceituação sobre atendimento humanizado, definição do conceito *Home Care*, alimentação e medicação e organização do ambiente físico e domiciliar, assim como sobre a relevância do profissional de enfermagem para esta modalidade de atendimento e estratégias que o profissional tem na assistência ao paciente em *Home Care*.

A revisão bibliográfica realizada foi através da utilização de artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024, publicados nas plataformas disponíveis de forma online, sendo SciELO, Google Acadêmico e CAPES, além de um artigo específico publicado pela FCECON – Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas.

DESENVOLVIMENTO

Os profissionais de enfermagem atuam em ações que promovem a saúde do idoso, prevenindo agravos, tratamentos de doenças, ajudam com trocas de curativos e auxiliam na reabilitação e nos cuidados paliativos do paciente (Silva *et al.*, 2021).

A enfermagem além de ser um cuidado assistencial, o trabalho do enfermeiro, como parte do processo de enfermagem em saúde, evidencia a importância de administrar ou gerenciar situações relacionadas ao paciente (Costa, 2019). O gestor é concebido como trabalhador com o conhecimento, habilidade e atitude para aplicar e criar as condições para resolver os diversos problemas que aparecer (Costa, 2019).

Com a opção de atendimento na modalidade *Home Care*, o número de ocupações em leitos hospitalares reduziu consideravelmente, dando espaço a quem de fato necessita deste atendimento na forma de ser hospitalizado (Melo *et al.*, 2023). Além disso, o paciente se sente mais confortável por estar em cuidados em seu domicílio e perto da família, evitando o isolamento e, talvez, o abandono (Melo *et al.*, 2023).

Os enfermeiros que trabalham em *Home Care* auxiliando nos cuidados de pacientes idosos cuja função além de auxiliar nos cuidados, tende a evitar que os pacientes não tenham feridas devido ao posicionamento único, podem utilizar a Escala de Braden para avaliar os seguintes parâmetros: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção ou cisalhamento, sendo uma somatória total podendo ficar entre 6 e 23 (Felisberto; Takashi, 2022).

O enfermeiro além de cuidar de curativos e tratamentos em áreas cujas apresentam lesões por pressão pode auxiliar na alimentação por via oral, atendimentos básicos e procedimentos primordiais diários, além de instruir os familiares em como cuidar das feridas e escaras, caso surjam (Sousa *et al.*, 2021).

Em consideração ao problema de saúde pública, as lesões por pressão acometem cerca de 5% da população adulta no mundo e este fator gera altos custos para o serviço de saúde, sendo que há envolvimento de cuidados domiciliares, internamentos em *Home Care* prolongados fazendo um deslocamento do profissional de enfermagem até a casa do paciente, tratamentos complexos e uso de terapias (Oliveira, 2019).

No entanto, pacientes acamados ou com dificuldade de mobilização apresentam riscos de terem lesões por pressão. Estas lesões por pressão possuem classificações por estágios, sendo eles: Estágio 1 – quando a pele íntegra está com eritemas; Estágio 2 – quando há perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme; Estágio 3 – sendo a perda da pele em sua espessura total, no qual é possível ver a gordura, esfacelo ou escaras; Estágio 4 – perda da pele em sua espessura total e perda tissular (FCECON, 2023). E o Estágio Não Classificável como sendo a perda da pele em sua espessura total e perda tissular não visível porque está encoberta por esfacelo ou escara (FCECON, 2023).

Diante da assistência em *Home Care*, além de trazer benefícios e mais conforto para o paciente idoso, é uma maneira de descentralizar a hospitalização e internação, pois, dependendo do paciente, que não apresenta enfermidades graves, o atendimento à domicílio por um profissional de enfermagem causa mais comodidade ao idoso e evita que o mesmo venha a contrair possíveis infecções hospitalares (Gouveia *et al.*, 2022).

Neste contexto, a enfermagem é, novamente, de extrema importância e necessidade para os cuidados de paciente idoso em *Home Care*, pois promove

técnicas de cuidado ao paciente no ambiente domiciliar, utiliza métodos apropriados para atuar no tratamento e prevenção de novas lesões (Silva *et al.*, 2021).

CONCLUSÃO

A partir das pesquisas, é possível identificar os desafios da profissão frente ao atendimento domiciliar a pacientes acamados cujas lesões por pressão podem surgir na pele do paciente e como elas são identificadas, tratadas e como evitar o surgimento de novas feridas e escaras.

O estudo revelou que a assistência domiciliar, dependendo do caso do paciente idoso, traz melhorias para a qualidade de vida do mesmo, pois o paciente permanece em tratamento e/ou em recuperação no conforto de seu lar e próximo a familiares.

Conclui-se a partir do estudo que é possível ter qualidade no atendimento e assistência em *Home Care* para o paciente idoso, com tanto que tenha um profissional de enfermagem prestando assistência tanto na mobilidade do paciente, quanto no auxílio de trocas de curativos, reconhecimento das lesões por pressão e técnicas para evitar feridas e escaras.

A pesquisa está em desenvolvimento, com previsão de término para 2025.

REFERÊNCIAS

COSTA, Eder Dourado Martins da Costa. **Gerenciamento do enfermeiro no tratamento de feridas: um estudo integrativo**. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual de Campina. 2019. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/7564/EDER%20DOURADO%20MARTINS%20DA%20COSTA%20-%20TCC%20BACHARELADO%20EM%20ENFERMAGEM%20CES%202016.pdf?sequence=3&isAllowed=y>> Acesso em 05 set. 2024.

FCECON – Fundação Centro de Controle de Oncologia. **Protocolo de prevenção de lesão por pressão**. Núcleo de Segurança do Paciente. NSP, 2023. Disponível em: <<https://fcecon.am.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/PROTOCOLO-DE-LESAO-POR-PRESSAO.pdf>> Acesso em 11 set. 2024.

FELISBERTO, Marcela Pezzin; TAKASHI, Magali Hiromi. Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva. **REVISA**, 2022; 11(1): 42-7. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/848>> Acesso em 06 set. 2024.

GOUVEA, B. V. *et al.* **Assistência de enfermagem em Home Care à idosos dependentes**. Vol. 41, n.2, pp. 120-126, 2022. Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/periodico/20221125_114806.pdf> Acesso em: 29 ago. 2024.

MELO, G. *et al.* **Qualidade de vida de portadores de feridas agudas atendidos pelo serviço de atendimento domiciliar**. Fundação Estatal de Atenção à Saúde. Curitiba, 2023. Disponível em: <<http://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2064/2161>> Acesso em 04 set. 2024.

OLIVEIRA, Aline Costa de. *et al.* **Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas**. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual do Piauí, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/5rXWbmmz3qbNgTJKzwGtK9N/#ModalTutors>> Acesso em 10 set. 2024

SILVA, M. F; SILVA, M. A. S. Qualidade na assistência de enfermagem ao paciente em *Home Care*. **Ver. Bras Interdiscip Saúde – ReBIS**, p. 80-84, 2021. Disponível em:< <https://revistateste2.rebis.com.br/index.php/revistarebis/article/view/233>> Acesso em 30 ago. 2024.

SOUSA, Grazielle Dafine Fidalgo de. *et al.* Qualidade de vida em pacientes portadores de lesão por pressão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, 2021. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:G2gKlGmDrMJ:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/24391/21531/290318&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>> Acesso em 11 set. 2024.